



# 5 FILMES A NÃO PERDER NA CINEFIESTA

A CineFiesta 2021 apresenta uma programação pensada em conjunto com os festivais de cinema de Lisboa (Indie-Lisboa, Doclisboa e Queer Lisboa). O cinema feminino volta a estar em destaque nesta mostra de 13 filmes, que cruza a modernidade com os clássicos. Por Sebastião Almeida

**NO ANO** em que o festival bienal de cultura espanhola em Portugal, a Mostra Espanha, regressa a várias cidades, o cinema espanhol ganha espaço em Lisboa. Entre 25 e 30 de novembro, a CineFiesta, a mostra de cinema do festival, exhibe 13 filmes (escolhidos pelos principais festivais de cinema da cidade) no Cinema São Jorge e na Cinemateca Portuguesa. Estes são os filmes a que temos de

estar atentos, diz-nos Tito Rodríguez, diretor da mostra que exhibe sete estreias em Lisboa. "Quisemos voltar a dar à CineFiesta um alinhamento com o circuito dos festivais de cinema e focarmo-nos no público de festival", não esconde o responsável. Dentro da programação, ainda há espaço para o cinema fantástico e infantil. **Q**



**CHAVALAS**  
Carol Rodríguez Colás  
25 NOV., 21h, CINEMA SÃO JORGE

É o filme de abertura da mostra e a longa-metragem de estreia da cineasta catalã Carol Rodríguez (que estará presente). Premiado no Festival de Málaga com o Prémio do

**Público, fala-nos de quatro amigas de adolescência que se voltam a reencontrar no bairro em que cresceram, mas a passagem do tempo tornou-as pessoas diferentes.**



**EL JEFE POLÍTICO**  
André Hugon  
26 NOV., 19h, CINEMATECA PORTUGUESA

**Na secção Heritage, numa parceria entre a Cinemateca e a Filmoteca Espanhola, a exibição desta versão restaurada pela Filmoteca traz a Portugal o compositor da nova banda sonora criada para o filme mudo de 1925, Miquel Brunet, que a interpretará ao vivo, ao piano e no teremim. Leopoldo Quintana é um advogado e político que não olha a meios para atingir o que quer, mas a sua ambição causa-lhe problemas.**

**DESTELLO BRAVIO**  
Ainhoa Rodríguez  
27 NOV., 21h30, CINEMA SÃO JORGE

Esta é a história das mulheres de uma pequena povoação suspensa no tempo, que vivem num profundo aborrecimento e apatia, sempre na expectativa de cumprirem o desejo de experiências libertadoras que as façam voltar a sonhar. Ainhoa Rodríguez (que marca presença) estreia-se numa longa-metragem, que estreia em Lisboa, tendo sido exibida no festival New Horizons ou no New Directors/New Films, do MOMA.



**LA ÚLTIMA PRIMAVERA**  
Isabel Lamperti  
28 DE NOV., 17h, CINEMA SÃO JORGE

Selecionado para a secção ACID, de Cannes e estreado no Festival de San Sebastián, *La Última Primavera* é o filme em que Isabel Lamperti conta como é a vida num dos bairros de lata dos subúrbios de Madrid, explorando a tensão entre os moradores e as autoridades quando uma rusga interrompe a festa de aniversário de uma criança. Esta é a história de uma família que luta pela sobrevivência.



**EL VIENTRE DEL MAR**  
Agusti Villaronga  
28 NOV., 20h30, CINEMA SÃO JORGE

**Será uma estreia em território nacional e o filme de encerramento desta mostra de cinema. O conceituado cineasta espanhol, Agusti Villaronga, serve-se da história real de um naufrágio ocorrido em 1816, na costa do Senegal, para narrar, de forma visceral, como o ser humano luta pela sobrevivência. No fim, restam dois tripulantes que passam a encarar a vida de outra forma. Óscar Kapoya, o protagonista, marca presença na sessão.**